

CIÊNCIA DO ESPORTE COMO CIÊNCIA SOCIAL CRÍTICA

* Reiner HILDEBRANDT

1. PONTO DE PARTIDA

A teoria da ciência é teoria do conhecimento, contudo, não se reduz à metodologia e técnica de pesquisa, mas principalmente pergunta pelas condições históricas e sociais do conhecimento. Nisso a teoria da ciência tem a tarefa de esclarecer a autocompreensão da ciência, isto é, explicar e justificar tanto suas premissas antropológicas como também sua função social e suas condições não-científicas.

2. CONSTITUIÇÃO DO OBJETO

O Esporte como objeto da ciência só pode ser compreendido e explicado plenamente quando considerado como "**fato social**" (MANDELBAUM, 1955). Mesmo que uma tal afirmativa possa parecer trivial, para a constituição da Ciência do Esporte, ela é fundamental. Com isso não é negada a possibilidade de que "**fatos individuais**" (por exemplo: dados psicológicos) ou também processos fisiológicos e condições físicas sejam abordados cientificamente no esporte. Contudo, estes só poderão trazer uma contribuição para a Ciência do Esporte, quando forem avaliados e interpretados tendo como base a abordagem do esporte como "**fato social**".

3. O STATUS DOS CONHECIMENTOS CIENTÍFICO-DESPORTIVOS

Considerar o objeto da Ciência do Esporte como "**fato social**" significa que as leis, por exemplo, da Medicina ou da Física somen-

* Professor da Instituto da Ciência do Esporte, Universidade de Braunschweig, RFA e Professor Visitante na UFSM.

te terão o seu lugar como conhecimentos científico-desportivos, quando forem abordados e avaliados em relação com os postulados das Ciências Sociais. Quando isto não acontece na própria ciência ou não é percebido clara e conscientemente pelo público atingido, a ciência exerce uma função ideológica, isto é, a ciência oculta seu caráter social.

Exemplo: a ciência do treinamento desportivo trabalha com o interesse de tornar a natureza humana orientada para maximizar o rendimento. Nisso, ela pode buscar apoio até em premissas aceitas pela antropologia cristã. Entretanto, esta ciência segue esta orientação de maneira cega, desconhecendo o seu caráter social. O possível mau uso de seus resultados científicos (destruição da natureza humana, dependência do esportista, etc...) geralmente se atribui a fracassos individuais dos usuários: treinadores, médicos, funcionários e os próprios desportistas). Contudo, essas pessoas fazem o mesmo que o próprio cientista: uma orientação significativa para a sociedade é seguida de uma maneira cega. O fato dos cientistas atribuírem a responsabilidade às pessoas ligadas à prática do treinamento revela o que chamamos anteriormente de função ideológica: eles esquecem de verem a si mesmos como integrantes do mesmo contexto social. Os conhecimentos da Ciência do Esporte como disciplina das Ciências Sociais descrevem regularidades do comportamento social e não leis no sentido das ciências naturais e nomotéticas. Quando são descobertas regularidades invariantes na ação social, é de se verificar se elas não devem ser antes compreendidas "como relações de dependência mutáveis, mas fixadas em função de ideologias" (HABERMAS, 1970, p. 158). Estes conhecimentos se prestam para ampliar "o domínio do homem sobre o homem" (APEL, 1971, p. 42). "As 'explicações' das Ciências Sociais deveriam ser fundamentadas e publicadas de tal forma, que elas não dêem poder aos que sabem sobre os que não sabem, mas sim, representem um desafio a todos para que, através da auto-reflexão, transformem comportamentos explicáveis de forma causal em ação compreensiva" (APEL, 1971, p. 44). Isto significa que, conhecimentos das Ciências Sociais explicados de forma analítico-causal, quando abordados com métodos compreensivos, podem ser modificados e até anulados.

4. ASPECTOS DA METODOLOGIA DA CIÊNCIA DO ESPORTE

Aqui serão referidos alguns aspectos metodológicos que, todavia, serão destacados mas não analisados em detalhe. Os métodos de explicação analítico-causais têm tanto espaço quanto os de compreensão hermenêutica. Mas as explicações analítico-causais devem ser, durante o processo de pesquisa, interpretadas de forma hermenêutica crítica.

5. A POSIÇÃO DA PEDAGOGIA ESPORTIVA NA CIÊNCIA DO ESPORTE

A Pedagogia do Esporte é confrontada com problemas da teoria da ciência mais que as outras áreas da Ciência do Esporte. Isto se deve ao fato, entre outros, desta estar relacionada mais claramente a um contexto de aplicação definido do qual resultam, ao mesmo tempo, questões e problemas da Pedagogia do Esporte como ciência. A Pedagogia do Esporte tem responsabilidade direta pela atividade física realizada no âmbito da educação institucional e é lá onde ela deve prestar contas.

Apesar da distância da prática do Esporte, em que as outras áreas da Ciência do Esporte julgam se encontrar, elas também não podem se furtar a esta responsabilidade. A ciência - justamente quando é compreendida como ciência pura, em contraposição à ciência aplicada - deve se legitimar, como todas as outras áreas, como parte da praxis social.

O âmbito do objeto da Pedagogia do Esporte, como parte da Ciência da Educação, vai além do Esporte e da Educação Física. Seguindo estas reflexões, o âmbito do objeto da 'Educação' deve ser compreendido como a soma das reações de uma sociedade à evolução (as crianças tornam-se adultos) (BERNFELD, 1967). O objeto da Pedagogia do Esporte seria neste contexto, o conjunto de interações conscientes e socialmente reguladas, nas quais o educando deverá ser qualificado, no decorrer de sua evolução, a apreender com e no Esporte, e neste processo tornar-se uma pessoa capaz de agir de maneira autônoma e responsável (BRODTMAN et alii, 1977, p. 19-20).

A Pedagogia do Esporte, em analogia à Ciência da Educação, é uma ciência "transversal", isto é, depende de outras ciências diversas, desenvolvendo-se ao mesmo tempo como parte da Ciência do Esporte.

te, que também é uma ciência "transversal". A sistematização da Ciência do Esporte, através das disciplinas isoladas que a constituem (por exemplo: Pedagogia do Esporte, Psicologia do Esporte, etc), dificulta a integração destas disciplinas em uma única Ciência do Esporte. Esta sistematização parece ter antes um caráter desintegrador.

A problemática da Ciência do Esporte é vista, do ponto de vista da Pedagogia do Esporte de outra forma, de como esta é vista por exemplo pelos médicos e sociólogos, sobretudo, quando estes enfocam o objeto Esporte como algo exterior e através disto se tornam cientistas do Esporte. Para estes diferentes pontos de vista existem razões: como teoria da Educação Física, a Pedagogia do Esporte tem na Alemanha uma tradição mais longa que outras áreas da moderna Ciência do Esporte, que, em grande parte, se segregaram da teoria da Educação Física.

Para a Pedagogia do Esporte, o desenvolvimento da Ciência do Esporte é de grande significação, pois, como ciência transversal, ela depende da forma com que as outras áreas da Ciência do Esporte tratam seus objetos e que conseqüências, desejadas ou evitadas, isto tem para a compreensão do fenômeno do Esporte.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 APEL, K. O. *Szientistik, Hermeneutik, Ideologiekritik. Entwurf einer Wissenschaftslehre in erkenntnisanthropologischer Sicht.* In: **Hermeneutik und Ideologie.** Frankfurt/M, Suhrkamp, 1971.
- 2 BERNFELD, S. **Sisyphos oder die Grenzen der Erziehung.** Frankfurt, Suhrkamp, 1967.
- 3 BRODTMANN, D. et alii. Sportpädagogik-Rückzug ins Denken oder Anleitung zum Handeln. In: **Zeitschrift für Sportpädagogik** (Revista para pedagogia de esporte), Seelze, Velber, 1977, nº1.
- 4 HABERMAS, J. **Technik und Wissenschaft als Ideologie.** Frankfurt, Suhrkamp, 1970.
- 5 MANDELBAUM, M. Gesellschaftliche Tatsachen (Social Facts). In: RITSERT, J. (Hrsg.): **Gründe und Ursachen gesellschaftlichen**

Handelns. Frankfurt, Suhrkamp, 1975.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS DESPORTIVAS/86
SENSU LATO - 360 HORAS/AULA

| ÁREAS: | Nº DE VAGAS |
|-----------------|-------------|
| ATLETISMO | 10 |
| BASQUETE | 10 |
| HANDEBOL | 10 |
| NATAÇÃO | 10 |

PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

De 11 de Agosto a 28 de Novembro de 1986.

LOCAL : CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

PERÍODO DE INSCRIÇÃO:

De 1º a 18 de Julho de 1986.

LOCAL: DERCA - 3º ANDAR - ED. DA REITORIA - CAMPUS

PERÍODO DE SELEÇÃO:

De 21 a 30 de Julho de 1986.

DOCUMENTOS EXIGIDOS PARA INSCRIÇÃO:

- Diploma de Licenciado em Educação Física;
- Histórico Escolar ;
- Carteira de Identidade;
- Título de Eleitor;
- Comprovante de estar em dia com o serviço militar;
- Curriculum Vitae comprovado;
- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição.

MAIORES INFORMAÇÕES:

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TÉCNICAS DESPORTIVAS
CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTOS
SALA 2035
UFSM - CAMPUS UNIVERSITÁRIO - CAMOBI
FONE (055) 226-1616 RAMAL 2414
97.119 - SANTA MARIA/RS

**SOLICITO INFORMAÇÕES SOBRE OS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
EM TÉCNICAS DESPORTIVAS:****REMETENTE:****NOME:**

.....

ENDEREÇO:

.....

CIDADE: **ESTADO:****CEP:** **FONE ()**.....**ÁREA:**